

NOVO TSUNAMI DA EDUCAÇÃO!

13
DE AGOSTO

**PRAÇA
UNIVERSITÁRIA**
CONCENTRAÇÃO
15 HORAS

**EM DEFESA DA EDUCAÇÃO,
DA APOSENTADORIA,
DO SERVIÇO PÚBLICO
E DA DEMOCRACIA!**



Fórum Goiano
contra as Reformas
da Previdência e Trabalhista

BOLSONARO: PRESIDENTE CÍNICO E CRUEL

No curto espaço de tempo desde que assumiu a Presidência da República, Bolsonaro enaltece a ditadura militar, apoia os assassinatos de pessoas que lutaram pela democracia e agride a memória dos familiares que perderam entes queridos. Também ataca as liberdades de expressão, os jornalistas independentes e conspira abertamente contra a democracia brasileira.

Governo inimigo da educação

O presidente ataca a educação brasileira desde o ensino básico às universidades e institutos federais que oferecem um ensino básico e gratuito. Essas instituições são responsáveis por 95% das produção científica do país e são abertas aos filhos dos trabalhadores por meio do sistema de cotas.

O que Bolsonaro está fazendo com a educação:

- Entregando a gestão para as Organizações Sociais, as chamadas OSs;
- Extinguindo o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação Básica (FUNDEB);
- Fazendo com que os filhos dos trabalhadores se formem apenas para o mercado de trabalho;
- Atacando a autonomia dos reitores e dos professores e os direitos das comunidades escolares;
- Cortando recursos e estrangulando as instituições que chegam até o povo, como o Hospital das Clínicas;
- Colocando fim às cotas para os(as) filhos(as) dos(as) trabalhadores(as) que estudam em escolas públicas e para os(as) negros(as);
- Impondo cobrança de mensalidades nas universidades e institutos federais, dificultando o acesso das camadas populares.

O drama do desemprego aumenta com Bolsonaro

Bolsonaro é mais um governo que gera desemprego por meio de política econômica recessiva que só beneficia banqueiros e empresários, aprofunda a concentração de renda e joga milhares de pessoas na miséria extrema. O desemprego já contabiliza 13,1 milhões de trabalhadores, 28,5 milhões de subutilizados e 4,9 milhões de desalentados (trabalhadores que desistiram de procurar emprego).

A situação dos trabalhadores empregados não é muito melhor. A parcela dos trabalhadores que consegue trabalho, em decorrência do grande desemprego, tem que se submeter a salários muito baixos e a redução de direitos.

A ordem é privatizar tudo

Privatizar realmente é bom para o país? O Estado não deveria manter o controle de áreas estratégicas para a nação?

Em Goiás, temos o exemplo da privatização da CELG. A manutenção e fornecimento de eletricidade melhorou? Ocorreu queda nos preços das tarifas? Na verdade, onde ocorre privatização predomina a ganância pelo lucro, a queda da qualidade do serviço prestado e a elevação dos preços.

No Brasil, além de privatizações, Jair Bolsonaro defende também a extinção dos órgãos reguladores ambientais e de mineração, o que pode ocasionar novas catástrofes como as que ocorreram em Brumadinho e Mariana.

Acabar com o SUS é sacrificar o povo

A saúde pública a décadas resiste às tentativas de desmonte. O SUS tem reconhecimento internacional com ações que vão de: PSF, imunização, redução mortalidade infantil, vigilância sanitária e epidemiológica, assistência farmacêutica, transplante, Samu, combate à Aids, reforma psiquiátrica, banco de sangue, entre outras. A visão do governo e dos deputados aliados é de que a saúde é gasto e que a gestão empresarial vai reduzir seus custos, ainda que comprometa a qualidade e a universalidade do cuidado à saúde. Daí decorre a visão largamente disseminada de que o SUS não pode ser universal, pois “não cabe no orçamento” e deve se destinar a promover apenas cuidados mais simples aos mais pobres. Isto significa a restrição do acesso dos trabalhadores e pessoas carentes aos serviços públicos de saúde.



O QUE MUDA COM A REFORMA DA PREVIDÊNCIA?

MUDANÇA NO CÁLCULO DA APOSENTADORIA

Hoje, o cálculo da aposentadoria é feito sobre 80% das maiores contribuições.

Com a nova previdência, vai ser feita sobre todas as contribuições, rebaixando de 10 à 18% o benefício.

MUDANÇA NO TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO E NA IDADE MÍNIMA

Hoje, o tempo de contribuição necessário para se aposentar com valor integral do benefício é de 30 anos para mulheres e 35 para homens.

Na nova previdência, institui a obrigatoriedade da idade mínima para receber o benefício integral. Os homens terão que contribuir com 40 anos e ter idade mínima de 65 anos. Já as mulheres, para ter o benefício integral, terão de contribuir durante 35 anos e completar 62 anos.

Hoje, também se aposenta com valor integral do benefício pela fórmula de pontuação 86/96, que é a soma da idade mais o tempo de contribuição. Sendo 86 pontos para as mulheres e 96 para os homens.

MUDANÇA NO PAGAMENTO DE PENSÃO

Hoje, em caso de morte do segurado, seus dependentes têm direito a 100% do benefício.

Com a nova previdência, o(a) pensionista receberá apenas 50% do benefício, mais 10% por dependente, em casos de filhos só até alcançarem a maioridade, quando perderão o benefício que ficará para o governo. Se o beneficiário ou seus dependentes possuírem outras fontes de renda, a pensão sofrerá perda em percentual conforme faixa salarial.

MUDANÇA NO ABONO DO PIS/PASEP

Hoje, tem direito ao abono salarial do PIS/Pasep trabalhadores(as) formais que ganham até dois salários mínimos (R\$ 1.996,00).

Com a nova previdência, só terão direito quem receber salários até o valor de R\$ 1.364,43.

MUDANÇA NA APOSENTADORIA POR INVALIDEZ

Hoje, os trabalhadores(as) que se acidentam fora do trabalho tem direito a aposentadoria integral.

Com a nova previdência, somente terão direito ao benefício integral os casos de acidente e doenças ocorridas no próprio local de trabalho.

MUDANÇA NO AUXÍLIO DOENÇA

Hoje, o pagamento do auxílio-doença é feito com base em 100% das contribuições.

Com a nova previdência, ficará estabelecida proteção somente em caso de incapacidade para o trabalho, fazendo novos enquadramentos nos tipos de doença ou invalidez.

MUDANÇA PARA CAPITALIZAÇÃO

Hoje, todo mundo consegue se aposentar, pois a previdência é um sistema de repartição financiado com dinheiro dos(as) trabalhador(as), dos(as) empresários(as) e do governo.

Com a nova previdência, o(a) trabalhador(a) contratará um plano de previdência privado, onde só ele fará as contribuições. O benefício será o resultado do que o(a) trabalhador(a) vier a contribuir.

CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA

Hoje, a contribuição para o Regime Geral de Previdência varia entre 8% e 11,8%.

Com a nova previdência, a contribuição passará para percentuais entre 7,5% e 22%.



DEPUTADOS GOIANOS

QUE ESTÃO ACABANDO COM SUA APOSENTADORIA!



ADRIANO DO BALDY (PP)



ALCIDES RODRIGUES (PRP)



CÉLIO SILVEIRA (PSDB)



DELEGADO WALDIR (PSL)



FRANCISCO JR. (PSD)



GLAUSTIN DA FOKUS (PSC)



JOÃO CAMPOS (PRB)



JOSE MARIO (DEM)



JOSÉ NELTO (PODEMOS)



LUCAS VERGILIO (SD)



MAGDA MOFATTO (PR)



MAJOR VITOR HUGO (PSL)



PROF. ALCIDES (PP)



ZACARIAS CALIL (DEM)

DEFENDA SEUS DIREITOS!

**DENUNCIE ESSES PARLAMENTARES PARA
QUE NUNCA MAIS SEJAM ELEITOS!**

FÓRUM GOIANO CONTRA AS REFORMAS TRABALHISTA E DA PREVIDÊNCIA

CTB, CUT, Força Sindical, UGT, CSB, CSP-Conlutas, Intersindical, CMP, SINT-IFESgo, SINTSEP-go, SINJUFEGO, Adufg Sindicato, Andes, SINTFESP-GO/TO, SINTEGO, SINTEF-GO, SINDSAÚDE-GO, SINDMETAL-GO, SINDGESTOR, SEEB-GO, SINPRO-GO, STIUEG, SINDSEMP-GO, SINDMPU, MLC, UNE, UBES, UEE-GO, APG, DCE-UFG, DCE-IFG, CAX-IM, C.A Eng. Florestal UFG, C.A EVZ UFG, C.A Economia UFG, CACB-PUC, CCEC, CNMC, CGDH Dom Tomás Balduino, CPM/UBM, UNEGRO, Frente Brasil Popular, Frente Povo Sem Medo, FETAEG, FETRAF-GO, FITRAEBC, MST, MTST, Terra Livre, MCP, MLB, MLCP, CDJP do Brasil.